



Assembleia Municipal de Lagos
ENTRADA
Lagos, 6 / 11 / 2017
O(a) Assin(ante) J. Manuel
<i>[Handwritten Signature]</i>

REQUERIMENTO 04/2017

Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia Municipal de Lagos

José Manuel da Glória Freire de Oliveira, membro da Assembleia Municipal de Lagos, pela CDU, requer a V. Exa.:

Assunto: Núcleo Ferroviário de Lagos do Museu Nacional Ferroviário

Foi apresentado, no anterior mandato da Assembleia Municipal de Lagos, o requerimento que se transcreve:

Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia Municipal de Lagos

José Manuel da Glória Freire de Oliveira, Membro da Assembleia Municipal de Lagos, pelo(a) CDU, requer a V. Exa. o seguinte:

Encontra-se em incompreensível situação de abandono e degradação a antiga cocheira de locomotivas do terminal ferroviário de Lagos, classificada como Núcleo Ferroviário de Lagos do Museu Nacional Ferroviário.

Sendo do conhecimento público que anterior Câmara Municipal de Lagos manteve contactos com a Fundação que gere aquele museu, com a finalidade de encontrar solução para que este núcleo museológico viesse a fazer parte da museologia de Lagos, solicitamos à Câmara Municipal de Lagos as seguintes informações:

- 1. Que diligências foram efectuadas no decurso do ultimo ano, referentes à recuperação e manutenção das instalações do Núcleo Museológico Ferroviário de Lagos.*
- 2. Qual o ponto da situação actual e data prevista para abertura ao público deste Núcleo.*
- 3. Fotocópia do protocolo ou do acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Lagos e o Museu Nacional Ferroviário, visando a gestão deste Núcleo.*

Lagos, 03 / 11 / 2014

Ora acontece que este Requerimento nunca foi respondido e a situação das instalações em referência tem-se agravado a um ponto alarmante, conforme fotografia, sobre a possibilidade de recuperação, pelo que se solicita que seja requerido com urgência à Câmara Municipal de Lagos informação sobre:

1. Que diligências foram efectuadas, referentes à recuperação e manutenção das instalações do Núcleo Museológico Ferroviário de Lagos.
2. Qual o ponto da situação actual e data prevista para abertura ao público deste Núcleo.
3. Fotocópia do protocolo ou do acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Lagos e o Museu Nacional Ferroviário, visando a gestão deste Núcleo.



Lagos, 06 de Novembro de 2017

O Requerente

O acima requerido foi fornecido ao requerente no dia ____/____/____

Câmara Municipal de Lagos	
DESPACHO	
<input type="checkbox"/>	Para conhecimento da AML
<input type="checkbox"/>	Incluir na Próxima Ordem do Dia
<input type="checkbox"/>	Proceder conforme o solicitado
<input type="checkbox"/>	Estarei presente
<input type="checkbox"/>	Não poderei estar presente
<input type="checkbox"/>	Agradar convite
<input type="checkbox"/>	Consultar convite
<input type="checkbox"/>	Consultar o(s) Secretário(a)
<input type="checkbox"/>	A Comissão
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Lagos, ____/____/____	O Presidente,



Assembleia Municipal de Lagos

Exma. Sra.
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS

Data 7/11/2017

Assunto: REQUERIMENTO CDU - “NÚCLEO FERROVIÁRIO DE LAGOS DO MUSEU FERROVIÁRIO”

De acordo com a alínea i) do n.º 1 do Artigo 29.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, solicito a V. Exa. que se digne enviar a esta Assembleia Municipal o solicitado no Requerimento formulado pelo Sr. José Manuel Freire, Membro desta Assembleia Municipal pelo Grupo da CDU, o qual anexo cópia.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal

Paulo José Dias Morgado, Dr.

(Assinatura digitalizada e autorizada com conhecimento do autor)

NOTA: este ofício encontra-se arquivado, em suporte de papel e com a assinatura do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, pelo seu punho, nos Serviços de Apoio da Assembleia Municipal de Lagos.



Assembleia Municipal de Lagos
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
Lagos, 18 JUN. 2018
N.º 211/2018



Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Lagos
Praça Gil Eanes

8600-668 LAGOS

Sua Referência
308

Sua Comunicação de
07/11/2017

Nossa Referência

Nº 13335 -
18/06/2018

Assunto: Requerimento CDU - "Núcleo Ferroviário de Lagos do Museu Ferroviário"

De acordo com a alínea s/ do nº 1 do artº 35 da Lei nº 75/2013, de 12/9, e na sequência do requerimento formulado pelo Sr. José Manuel Freire, membro dessa Assembleia Municipal pelo Grupo da CDU, sobre o assunto em título, remeto cópia das informações nº 9701 de 03/05/2016 e 12125 de 03/06/2018, do Serviço de Património Histórico e Museológico.

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente da Câmara,

Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos

Na resposta indique a nossa referência, bem como o n.º e a data deste ofício

Assembleia Municipal de Lagos	
DESPACHO	
<input type="checkbox"/>	Para conhecimento da AML
<input type="checkbox"/>	Incluir na Próxima Ordem do Dia
<input type="checkbox"/>	Proceder conforme o solicitado
<input type="checkbox"/>	Instância presente
<input type="checkbox"/>	Não poderá estar presente
<input type="checkbox"/>	Agendar convite
<input type="checkbox"/>	Consultar convite
<input type="checkbox"/>	Convocar o(a) Secretário(a)
<input type="checkbox"/>	A Comissão
Lagos, ____/____/____ O Presidente,	



Serviço: DECCAS / UTCCT / SPHM

Assunto: Requerimento 04/2017 – CDU / Assembleia Municipal – Núcleo Museológico
Ferroviário de Lagos.

Anexo à Informação / Registo n.º 12125, de 03/06/18

DESPACHO

Concordo. Responde-se nos termos da
presente informação.

Concordo.
Ana Filipa
15/6/18

Bom dia, os membros
falei com a Sr. Sara Coelho da Câmara
ao Dr. Nuno Joel, informou-me
sobre o processo para a GAL, de
fazer a ponte para a estação de
para a Assembleia Municipal

A Vereadora,



Dr.ª Sara Coelho

6/6/2018

A Ana Filipa
10/6/18

Unidade Técnica de Comunicação, Cultura e Turismo

N.º 12125
Data 03/06/2018
Proc. 2018/900.20.604/148

*A consideração do Sr. Vereador
Sara Coelho 02/06/18*

INFORMAÇÃO

*Para efeito superior, as levas
então sob a forma finalizada do
um projeto de Protocolo entre
as partes. Jo 18/6/18*

Exmo. Coordenador Principal da Unidade Técnica de Comunicação, Cultura e Turismo

Assunto: Requerimento 04/2017 - CDU/Assembleia Municipal - Núcleo Museológico Ferroviário de Lagos.

Após a análise de todo o processo, apresentam-se as respetivas conclusões elencadas numericamente de acordo com as questões constantes no requerimento mencionado em epígrafe.

- 1.- O conjunto de diligências efetuadas no âmbito do projeto de valorização/reactivação do Núcleo Museológico Ferroviário de Lagos encontram-se descritas na informação n.º 9701¹, de 03/05/2016, cuja cópia se anexa, não existindo posteriormente quaisquer outros desenvolvimentos dignos de registo.
- 2.- Estando a primeira parte da questão respondida acima, e em cumprimento do despacho de 04/05/2018 da Sra. Vereadora Sara Coelho, informa-se que aquele espaço museológico não é propriedade do município e só poderá ser musealizado com investimento municipal avultado não estando, para já, dentro das prioridades definidas nas linhas de ação.
- 3.- Na extensa documentação analisada apenas existem minutas do protocolo a estabelecer entre as partes, concluindo-se que a versão final proposta pelo município não chegou a ser formalizada.

À consideração superior,

O Técnico Superior,
(Lic. Património Cultural e Arqueologia)


Nuno Joel Costa

¹ Informação n.º 9701, de 03/05/2016 (3 fls.)

Unidade Técnica de
Comunicação, Cultura e
Turismo
Serviço de Património
Histórico e Museológico

N.º 9701
Data 03/05/2016
Proc.

INFORMAÇÃO

Assunto: Núcleo Museológico Ferroviário: Ponto de situação.

No dia 17 de agosto de 2001 foi estabelecido um protocolo entre a Câmara Municipal de Lagos, a REFER, EP e o Instituto Fortuário do Sul, intitulado «Protocolo de Projeto, Construção e Financiamento de Remodelação da Estação Ferroviária de Lagos / Requalificação Urbana da Zona Ribeirinha entre a Estação Ferroviária e a Meia Praia». Entre outros elementos constantes do documento sugere-se que *«a obtenção de meios financeiros poderá ser conseguida através da valorização do património imobiliário da REFER existente na cidade de Lagos»*. Em sede de protocolo ficaram, pois, previstas *«operações de rentabilização de espaços do domínio público»*, como forma *«de gerar recursos financeiros complementares»* para financiar: a elaboração do Plano Geral de Requalificação da Zona Ribeirinha de Lagos entre a Estação Ferroviária e a Meia Praia; o desenvolvimento de projetos e estudos e a *«construção de infraestruturas e instalações ferroviárias, associadas à Renovação da Estação Ferroviária, respectivo Interface Intermodal, incluindo reformulação de acessos; infraestruturas públicas e arranjos exteriores de toda a zona abrangida pelo Plano, incluindo acessos e arruamentos envolventes; ligação pedonal entre as duas margens da Ribeira de Bensafrim, na zona fronteira ao centro histórico de Lagos»*. As responsabilidades financeiras definidas em sede de protocolo atribuíram à Câmara Municipal de Lagos a Zona 1 adjacente à estação.

Em 5 de junho de 2006, a Fundação Museu Nacional Ferroviário ("FMNF" - Instituída pelo DL. 38/2005 de 17 de fevereiro) dirigiu um ofício ao Presidente da Câmara Municipal de Lagos, apresentando-se como instituição e convidando a Autarquia a associar-se ao projeto nacional de construção de um Museu Ferroviário Nacional, em moldes a definir posteriormente. Na sequência desse ofício realizou-se uma reunião na Câmara Municipal no dia 19 de junho de 2006, com a presença de alguns membros da FMNF para melhor nos inteirarmos das pretensões da instituição. Assim, a CML foi convidada para integrar o Conselho de Fundadores (os fundadores iniciais são o Estado, a Câmara Municipal do Entroncamento, a CP-EP, a REFER-EP, a SOMAGUE/NEOPUL, a Siemens, a EDIFER e a EFACEC) o que foi oficializado num ofício de 27 de junho de 2006, num esforço de levar por diante o Museu Nacional Ferroviário, o que implicaria o donativo anual de € 25.000,00 até 2008, ao abrigo da Lei do Mecenato, e tendo em conta o interesse do acervo, do núcleo e as vantagens do núcleo museológico para o município (Ver Informação n.º 867 de 11 de julho de 2006). Em linhas gerais, o projeto do Museu Nacional Ferroviário caracteriza-se por uma área museológica central de 46000 m2 no Entroncamento e por mais 10 núcleos museológicos (Bragança, Chaves, Arco de Baúlhe, Valença, Braga/Nine, Lousado, Macinhata do Vouga, Santarém, Estremoz e Lagos). Por outro lado, para se averiguar sobre se se justificava a associação ao projeto, efetuei uma visita de reconhecimento ao núcleo museológico (então aberto às quintas-feiras, de 15 em 15 dias) no dia 10 de agosto de 2006, para me inteirar do acervo e das condições em que o mesmo se encontrava, tendo manifestado muito agrado pelo acervo, em muito bom estado de conservação, e pelo interesse patrimonial do próprio edifício, dos anos 20 do século XX, sugerindo-se a revitalização do espaço (Ver informação n.º 1008 de 11/08/2006).

Em 9 de novembro de 2006 um novo ofício da FMNF reforça o convite para que a CML integrasse o Conselho de Fundadores, ou se associasse ao projeto como Patrocinadora ou Doadora.

Decorridos alguns contactos entre a CML e a FMNF acerca da necessidade de protocolar a gestão do núcleo museológico, foi elaborada a Informação de Serviço n.º 393 de 28 de março de 2007, sugerindo uma reunião com as outras entidades encarregadas dos outros núcleos museológicos, para tentar formular um texto de protocolo único mais favorável às várias instituições. Esta informação obteve despacho positivo da Sra. Vice-Presidente – Dra. Joaquina Matos – em 31/05/2007, após um primeiro parecer da mesma, datado de 24/04/2007, remetendo o assunto para a reunião do Executivo em permanência. Em resposta, a FMNF disse estar disponível para negociar as cláusulas com a CML, mas frisou não ser viável juntar todas as entidades.

No dia 10 de maio de 2007, a FMNF enviou um email ao Sr. Presidente da CML – Dr. Júlio Barroso – com uma proposta de minuta de protocolo de gestão partilhada do núcleo museológico, configurando grandes encargos para a Autarquia: recursos humanos, abertura, limpeza, conservação e vigilância. Uma Informação de serviço minha (n.º 769 de 29 de junho de 2007) apresentou uma contraproposta de minuta de protocolo, que obteve despacho favorável da Sra. Vice-Presidente. No dia 29 de outubro de 2007 esteve novamente em Lagos uma comitiva da FMNF para uma reunião com a Sra. Vice-Presidente da CML e em que também estive presente, tendo como assunto principal a transferência da gestão do núcleo museológico para a responsabilidade da CML, com base no protocolo sugerido. Depois de feitos alguns ajustes à minuta, em regular colaboração com a FMNF, foi colocada à consideração superior a versão final da minuta (Informação n.º 2127 de 30/10/2007), tendo sido dado despacho superior para que se realizasse uma reunião técnica a fim de se apurarem as necessidades.

No dia 8 de janeiro de 2008 realizou-se uma visita técnica ao núcleo museológico, na qual estiveram presentes eu, as Arquitetas Filomena Sottomayor e o Encarregado Principal da DASU, o falecido Sr. José Avelar. Dessa visita resultou a Informação n.º 1-F/08 de 9 de janeiro de 2008, das mesmas colegas, acerca das obras necessárias no edifício para tornar possível o funcionamento do núcleo museológico. Desse documento concluiu-se o mau estado de conservação do edifício, estimando-se uma despesa de € 200.000,00 para colocar aquele e equipamento cultural em condições de ser visitável. As colegas aproveitaram para frisar que o Núcleo Museológico estava integrado no Plano de Pormenor da Meia Praia, então em fase de recolha de pareceres das várias entidades. Face ao exposto, o Executivo decidiu que se aguardasse o desenvolvimento do Plano de Pormenor para eventualmente encontrar formas partilhadas de financiamento e para que a gestão daquele núcleo passasse finalmente para a Câmara Municipal, e oficiou-se nesse sentido à Fundação Museu Nacional Ferroviário, no dia 14 de março de 2008.

A 27 de dezembro de 2013, a FMNF contactou a Câmara Municipal de Lagos por email, solicitando que esta diligenciasse no sentido de enviar um funcionário ao núcleo museológico com a finalidade de verificar se houve estragos decorrentes do temporal do dia 23 de dezembro. O colega Dr. Martins foi ao local no dia 30 de dezembro e verificou que só havia alguns vidros partidos, não tendo sugerido a existência de outras anomalias, mas aproveitou para sugerir que o Executivo fosse ao local para tomar uma posição sobre o *«estado actual do núcleo e o seu futuro»*. O Dr. José Viegas, em representação da Chefe da DECCAS, sugeriu: *«uma visita técnica ao local, bem como a análise do processo e a tomada de decisão relativamente a este núcleo e ao património em reserva no interior. O SPHM deverá elaborar informação com o ponto de situação sobre este dossier de forma a fundamentar uma tomada de decisão por parte do Executivo»*. Nesta altura quem acompanhou o processo foi o Dr. José António Martins, pois encontrava-me em Licença sem Remuneração de Longa Duração, o que se verificou até 31 de maio de 2015.

Na sequência da reunião com os membros da Fundação Museu Nacional Ferroviário para que fui solicitado pela Sra. Vereadora Maria Fernanda Afonso, realizada no dia 9 de maio de 2016 às 14h30, no Núcleo Museológico, e na qual esteve também o colega José António Martins, venho dar o necessário *feedback* do mesmo encontro:

- é intenção da Fundação Museu Nacional Ferroviário retomar o assunto do protocolo de gestão do Núcleo Museológico existente na antiga cocheira de locomotivas junto à estação de caminhos de ferro, com a Câmara Municipal de Lagos, que ficou interrompido desde que esta não deu resposta a um email de 13 de Junho de 2014, daquela fundação, pedindo-lhe a sua apreciação à minuta de protocolo sugerida (este documento não se encontra em minha posse, pelo que desconheço os contornos da nova minuta).

- a Fundação Museu Nacional Ferroviário solicitou que a Câmara Municipal de Lagos manifestasse a sua posição face à existência futura do Núcleo Museológico, para que conste do relatório que os técnicos que cá estiveram vão enviar às Infraestruturas de Portugal (proprietárias do Imóvel) junto com a tentativa de sensibilização para que aquelas custeiem as obras de beneficiação necessárias.

- caso as Infraestruturas de Portugal aceitem custear as obras necessárias para colocar o espaço em condições de abrir, resta depois dar cumprimento a um protocolo de gestão.

- os intervenientes declararam que foram contactados por uma associação de Ingleses residentes em Lagos, interessados em dar dinamização ao espaço, que só não foi ainda contactada porque se quis dar privilégio aos contactos com o Município.

Basicamente, as pretensões da Fundação Museu Nacional Ferroviário são as de sempre:

- Que o Núcleo Museológico seja responsabilidade técnica da Fundação, proprietária das coleções;
- Que a gestão corrente, a manutenção do edifício e da sua envolvente e os recursos humanos sejam da responsabilidade da Câmara Municipal, que beneficiaria das receitas de bilheteira.

Em suma, os intervenientes do Museu Nacional Ferroviário pediram-nos que transmitíssemos ao Executivo Municipal a necessidade de este se pronunciar sobre o seu interesse no Núcleo Museológico e sobre o protocolo sugerido, podendo-o fazer através de contacto com a Sra. Maria José Teixeira, cujos contactos são: jteixeira@fmmf.pt / 913646641 / 211027549 / Complexo Ferroviário da Estação do Oriente, Passeio do Báltico n.º 4, 1990-036 Lisboa. Mostraram-se também disponíveis para nova reunião para melhor informarem quem tem o poder de decisão.

Do ponto de vista estritamente patrimonial, reitero a importância histórica e material do acervo conservado naquele espaço. Do ponto de vista turístico e económico, a gestão do núcleo por parte da Autarquia poderá ser uma mais-valia. Do ponto de vista operacional, a Câmara Municipal de Lagos deverá decidir se está interessada em chamar a si a gestão daquele núcleo museológico, o que implica encargos do ponto de vista dos recursos humanos e da manutenção dos espaços. Talvez se justifique a realização de uma reunião entre o Executivo e as hierarquias da FMNF para uma melhor decisão.

À consideração superior,

O Técnico Superior
(Conservador de Museus)

António Botelho Carrilho